

Newsletter de ftalmologia

Ano I, Número 1/Trimestral ¹

Abril 2022



Conjuntivite por Adenovírus

Na população adulta, cerca de 80% dos casos de conjuntivite infecciosa são de origem viral. Os principais factores de risco para as conjuntivites virais são o contacto com pessoas ou objectos contaminados, águas de piscinas, mãos contaminadas ou instrumentos médicos contaminados. **A conjuntivite viral a adenovírus** é uma condição altamente contagiosa, com risco de transmissão estimado entre 10-50% e corresponde a 65-90% dos casos de conjuntivite viral. O período de incubação é variável, geralmente 5 a 10 dias. Pode apresentar-se como um quadro de febre faringoconjuntival, com febre, faringite, conjuntivite bilateral e adenopatia pre-auricular; queratoconjuntivite epidémica, com exsudação aquosa abundante, formação de membranas ou pseudomembranas, quemose e hiperémia marcadas, e infiltrados subepiteliais na córnea; conjuntivite aguda hemorrágica; e conjuntivite folicular aguda. O tratamento é essencialmente de suporte, com lágrimas artificiais e compressas humedecidas para alívio sintomático. Em casos seleccionados, poderá ser acrescentado um anti-histamínico tópico e, nos casos com desenvolvimento de membranas, pseudomembranas ou infiltrados subepiteliais, corticoterapia tópica. Deverá ser lembrado que se trata de uma condição contagiosa e que devem ser adotadas medidas para evitar a disseminação, como a lavagem frequente das mãos, evitar partilhar objectos pessoais como toalhas, maquilhagem, almofadas, evitar contacto com os olhos, evitar apertos de mão e, em ambiente hospitalar, desinfeção de todo o material após observação de doentes com a condição.

Em **contexto perioperatório**, na presença de suspeita e/ou confirmação de infeção ocular viral e sempre de acordo com parecer clínico, o utente é observado, medicado e a cirurgia é reprogramada.

Em **Consulta externa**, perante a suspeita e/ou confirmação de infeção ocular viral, e porque as conjuntivites adenovirais apresentam elevado grau de transmissibilidade, a nossa atuação inside na prevenção e ensino. Assim, no local de prestação de cuidados exige-se compromisso da equipa de saúde no cumprimento dos procedimentos de higienização e limpeza dos equipamentos de uso clínico com toalhetes descartáveis impregnados em solução química pré-definida, de forma a manter as boas práticas de higienização hospitalar.

Em relação aos utentes, é efetuado ensino, com realce em:

- Adesão e cumprimento do regime terapêutico
- Incentivo a boas práticas de higienização das mãos (Lavagem e/ou desinfeção)
- Separação de objetos e toalhas de uso pessoal
- Uso de lenços de papel descartáveis
- Evitar contacto com os olhos
- Evitar o uso de lentes de contacto e maquilhagem

Diga **NÃO À INFEÇÃO**: Lave as mãos

¹ Enf^a Anabela Silva, Enf^a Emilia Bandeira, Enf^a Helena Évora, Enf^a Margarida Borges, Enf^a Patrícia Lourenço, AO La Salette Teixeira, Dr^a Rita Serras Pereira